



Próximo aos guichês de atendimento, um emaranhado de fios expostos oferece riscos às pessoas. Unidade também apresenta infiltrações

Na 16ª Ciretran, mau estado de conservação se agrava

O que era ruim ficou pior: além de danos na estrutura, local oferece perigo ao público

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Telhado e forro quebrados, piso solto, plantas brotando das paredes, infiltrações e muita sujeira pelos cantos. Este poderia ser o cenário de um casarão abandonado, mas se trata de um órgão público: a 16ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) de Santos, que atende dezenas de pessoas todos os dias em um imóvel nestas condições, no Boqueirão.

A fachada do prédio já dá indícios de como se encontra a parte interna destinada ao atendimento. A placa do órgão está suja e corroída por ferrugem. A garagem, com muitos pontos de infiltração e folhas no chão, dá a impressão de que o local não é varrido há muito tempo. Do telhado, cai um arranjo de raízes secas. Na escadaria, com o corrimão escurecido pela umidade, a vegetação cresce pelos cantos.

Na lateral do imóvel, ainda da rua, vê-se parte do forro e da calha pendurada. Em cima des-



ta estrutura, onde pombos se abrigam, percebe-se telhas quebradas. Tudo isso assusta, principalmente, quem entende o risco que a estrutura da Ciretran oferece às pessoas que formam fila para ser atendidas.

“A última fileira de telhas está quebrada e não tem apoio nenhum. O primeiro vento com chuva que bater ali, fará cair telha na cabeça das pessoas”, aponta um engenheiro, especialista em Segurança do Trabalho, que visitou o espaço com a reportagem na tarde de ontem.

Outro problema apontado pelo técnico é na parte elétrica. Logo na frente do prédio, uma fiação que sai de um ar-condicionado está exposta e com o encapamento ressecado, além de partido.

Na lateral interna, debaixo de telhas de amianto, um emaranhado de fios também está em desacordo com as normas de segurança. “Basta uma pessoa passar de guarda-chuva e a ponta metálica da haste encostar aqui (no fio) para que ocorrer uma eletrocussão”, alerta o engenheiro.

No mesmo local, uma vala de águas pluviais é coberta com placas de aço, que garantiriam a circulação de pessoas de forma segura se elas não estivessem enferrujadas e cedendo.

ATENDIMENTO

Mesmo com problemas na estrutura, as pessoas não reclamam do atendimento no local. “É bom, os funcionários são atenciosos, mas falta informação ao público, atendimento

prioritário e mais infraestrutura”, cita Peterson José da Silva, que ontem passava pelo segundo dia consecutivo a Ciretran e ainda teria que retornar hoje. “Apesar da gentileza, a cada dia eles me pedem um documento diferente”, relata.

RESPOSTA

A Assessoria de Comunicação do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) informa que está elaborando um projeto para obras de manutenção, com prioridade ao telhado, na Ciretran de Santos, que funciona em prédio tombado.

Em parceria com a Prefeitura, o Detran viabilizará, até o primeiro semestre de 2014, um espaço para construir a nova sede da Ciretran, que terá outro padrão de atendimento.

Entre os novos serviços, destacam-se: atendimento com senha, computadores para acesso gratuito de serviços eletrônicos do Detran e possibilidade de pagar taxas de procedimentos de trânsito com cartão de débito.



Parte do telhado e forro do prédio tem avarias e ameaça desabar



Placas de aço, instaladas para dar mais segurança, estão cedendo

A Tribuna não esquece

Nova Ciretran, mistério que deve se desfazer em breve

Órgão de trânsito está incluído em programa estadual de modernização das unidades

FERNANDA BALBINO

Em poucos dias, será revelado onde ficará a nova sede da 16ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran), hoje no Boqueirão, em Santos. O imóvel atual não tem a infraestrutura necessária para o atendimento ao público e expõe funcionários a riscos diários por causa das más condições.

A expectativa quanto à definição do coordenador do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran), Daniel Annenberg. Ele explica que a mudança faz parte de um pla-



21 de fevereiro de 2012

A Tribuna registrou o mesmo estado precário do prédio da 16ª Ciretran, na Avenida Conselheiro Nébias, no Boqueirão. Na época, o então coordenador do Detran, Daniel Annenberg, afirmou que iria definir o local para a nova unidade, uma vez que “as condições atuais não estão como queremos”. Também foi informado à reportagem que, até o final daquele ano, a unidade santista seguiria o padrão visual e de atendimento do Poupatempo e que o órgão estava em contato com a Prefeitura para definir um novo local para a Ciretran. A matéria afirmava também que a intenção era que os policiais que trabalhavam no órgão fossem liberados para atuar na SSP e que funcionários fossem contratados para a Ciretran. Mais de um ano depois, a situação do prédio não melhorou. Apenas foi agravada pelo tempo.

‘Ficha suja’ do trânsito gera polêmica

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Os dados oficiais mostram que o trânsito brasileiro mata cerca de 40 mil pessoas por ano. Desse acidente fatais, 40% têm motoristas alcoolizados ao volante. Em breve, uma nova legislação pode coibir o consumo de álcool antes de dirigir.

Um projeto de lei do deputado estadual Cauê Macris (PSDB) prevê que quem perder a carteira de habilitação por embriaguez tenha o nome publicado no Diário Oficial, juntamente com o número do documento e o motivo da sua apreensão.

A intenção é que se crie uma “ficha suja” do motorista que for flagrado conduzindo veícu-

lo sob efeito de álcool ou drogas. “Tem que haver uma punição moral para quem bebe e dirige”, diz o parlamentar.

“Essa relação, na prática, pode gerar consequências, por exemplo, de um seguro de carro de RH não contratar um profissional que conste nesta lista”, argumenta Macris.

O projeto foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa. O deputado acredita que a matéria seja sancionada em breve pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB).

MAIS RIGOR

O arquiteto Nilton Gurman, do Movimento Não foi Aciden-

te (www.naofoiacidente.org), diz que o projeto é oportuno.

“A nova lei federal (sancionada em dezembro, que torna a legislação de trânsito mais rigorosa) não foi suficiente e estamos trabalhando para que dirigir embriagado se torne crime”, conta Gurman, que, em 2011, perdeu o sobrinho de 24 anos morto em um atropelamento. O autor do acidente não foi indiciado até hoje e, mesmo com habilitação suspensa, continua dirigindo.

Gurman cita também que, independente do novo projeto de lei, um grupo de seguradoras está discutindo formas de privilegiar quem dirige com prudência.

“Elas estão estudando uma maneira para que as pessoas que se recusem a fazer o teste do bafômetro ou apresentem pontuação alta na habilitação tenham um acréscimo na renovação (do seguro) ou percam bônus”, explica.

MUDANÇA NO CÓDIGO PENAL

Para o psicólogo Salomão Rabinovich, da Associação das Vítimas de Trânsito (Avitrans), este projeto de lei não resolverá muita coisa.

“Tem que se alterar a legislação. Preconizamos que seja feito um capítulo no Código Penal para as infrações de trânsito que resultem em morte se transformarem em crime hediondo, inafiançável. Só assim, conseguiremos melhorar a situação”, conclui.

Click

Fora de hora. A reforma do pontilhão no cruzamento do Canal 2 com a Rua Floriano Peixoto está tirando o sono dos moradores. A empresa segue com as máquinas até tarde da noite, descumprindo a lei do silêncio. Ontem, às 23h30, a obra estava em pleno vapor.



Leitura rápida

Utilidade pública

Doação de sangue no Guilherme Álvaro

Lucineide dos Santos Macedo, internada na UTI do Hospital Guilherme Álvaro, precisa urgente de sangue de qualquer tipo. Doações em seu nome podem ser feitas no Hemonúcleo do hospital, Rua Oswaldo Cruz, 197, Boqueirão, de segunda a sexta-feira, das 7 horas às 17 horas.

Emprego 1

Tivit Santos abre 500 vagas

A Tivit Santos está com 500 vagas abertas nos turnos vespertino e noturno para a função de atendente de call center; inscrições a partir de segunda-feira. A jornada de trabalho é de seis horas diárias. O candidato deve ter o ensino médio completo e mais de 18 anos. Inscrições na Avenida Senador Feijó, 350, Santos, com a carteira de trabalho, CPF, RG e o currículo.

Juventude

Conselho realiza novo encontro regional

O Conselho Municipal da Juventude realiza hoje, às 9h30, seu 1º Encontro Itinerante na Escola Técnica Treinasse, com cerca de 60 alunos do ensino médio. Nesta primeira edição, o tema será Emprego, Empreendedorismo e Renda, e os convidados serão o jovem empreendedor Leandro Taveira, sócio-diretor do Santos Hostel, e um representante do Centro Público de Emprego da Cidade.